

DESCRENCIOGRAMA (DESCRENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *descrenciograma* é o questionário autopesquisístico visando à medida da integração sinérgica entre a apreensão teórica e a vivência prática do *princípio da descrença* (PD) por parte da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *des* é proveniente do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *crença* deriva igualmente do idioma Latim, *credentia*, “ação de acreditar; fé”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Instrumento de automensuração descenciológica. 2. Ferramenta de aut aferição descenciológica. 3. Procedimento de autavaliação descenciológica. 4. Tábula descenciológica pessoal.

Neologia. O vocábulo *descrenciograma* e as duas expressões compostas *descrenciograma reduzido* e *descrenciograma expandido* são neologismos técnicos da Descenciologia.

Antonimologia: 1. Conscienciograma. 2. Docenciograma. 3. Intencionograma. 4. Holopensenograma. 5. Proexograma. 6. Invexograma. 7. Projeciograma.

Estrangeirismologia: a *self-assessment* descenciológica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à imprescindibilidade evolutiva das autavaliações conscienciométricas.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Crentes não questionam*.

Proverbiologia: – *Malum consilium est quod mutari non potest* (É mau plano o imutável; Publilius Syrus, 85–43 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autorganização.** *Com peso e medida, governa-se a vida*”.

2. “**Bitola.** Cada coisa tem a sua **unidade de medida**. *Não se mede tudo pela mesma bitola*”.

3. “**Proporciologia.** A **vida humana** convida a conscin lúcida a observar a proporcionalidade, ou a medida exata e funcional das coisas, em todas as realidades, desde as simples às mais complexas. A exigência da proporcionalidade aparece, insinuante, de maneira onipresente no Cosmos. Vejamos 3 fatos triviais. – “*Os seus sapatos são folgados ou apertados? Qual fonte ou corpo de letras você emprega nos textos? Qual o tamanho das folhas em branco das suas redações?*” Tais perguntas sobre assuntos prosaicos evidenciam a necessidade inafastável de você estar atento à proporcionalidade nas manifestações em todos os holopenses e ante todos os compassageiros de evolução”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da conscienciometria; o holopensene pessoal do questionamento sistemático; o materpensene autopesquisístico; os pesquisopenses; a pesquisopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os taxopenses; a taxopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade.

Fatologia: o descenciograma; a avaliação da autoteática descenciológica; o questionário estruturado; as variáveis-chave; os pares de questões antagônicas (Contrapontologia); a pontu-

ação em escala; a granularidade ajustável da escala; o mapeamento dos trafores, trafores e trafores no âmbito da Descrenciologia; a *inteligência evolutiva* (IE); a busca de autonomia consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o impacto tarístico da autorreflexão descenciológica sobre as companhias extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Autodescenciologia-Autopesquisologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio de, na dúvida, abster-se*; o *princípio do descartar do imprestável*.

Teoriologia: a *teoria da autopesquisa*; a *teoria da autoconscienciometria*.

Tecnologia: a *técnica do refinamento sucessivo*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Efeitologia: o *efeito reciclogênico da autavaliação*.

Neossinapsologia: as *neossinapses resultantes do empenho autopesquisístico*.

Ciclogologia: o *ciclo consciencioterápico autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Binomiologia: o *binômio Conscienciometrologia-Contrapontologia*.

Interaciologia: a *interação incredulidade técnica-desconfiança cosmoética*.

Crescendologia: o *crescendo dos níveis em escala*.

Trinomiologia: o *trinômio autorreflexão-autavaliação-autoconhecimento*.

Polinomiologia: o *polinômio valores-convicções-apegos-dogmas*.

Antagonismologia: o *antagonismo precisão / distorção*; o *antagonismo autossobrestimação / autossobrestimação*; o *antagonismo dependência / autonomia*.

Paradoxologia: o *paradoxo da imparcialidade na autopesquisa*.

Politicologia: a *despertocracia*; a *evolucioocracia*; a *proexocracia*.

Filiologia: a *descrenciofilia*; a *abertismofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autocogniciofilia*.

Fobiologia: os malefícios da *fronemofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismo* dificultando a imparcialidade; a *síndrome do conflito de paradigmas* prejudicando o entendimento das verpons; a *síndrome da dispersão consciencial* causando o abandono da autavaliação; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) obliterando a clareza autopesquisística; a *síndrome do perfeccionismo* levando ao incompletismo das automedidas; a *síndrome da pressa* ocasionando julgamentos precipitados; a *síndrome da subestimação* nivelando por baixo as pontuações autoconscienciométricas.

Maniologia: a *evitação da mania de superficialidade*; a *superação da megalomania*.

Mitologia: o *mito dos 3 juizes do inferno*.

Holotecologia: a *traforoteca*; a *trafaroteca*; a *teaticoteca*; a *intermissioteca*; a *metodoteca*; a *criticoteca*; a *apriorismoteca*.

Interdisciplinologia: a *Descrenciologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autorganizaçologia*; a *Autenfrentamentologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autevolucioologia*; a *Autolucidologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopriorologia*; a *Autodespertologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin evolucionante*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *projeto lúcido*; o *epicon*; o *autopesquisador*; o *autoconscienciômetra*; o *questionador*; o *experimentador*; o *conscienciólogo*.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a projetora lúcida; a epicon; a autopesquisadora; a autoconscienciômetra; a questionadora; a experimentadora; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens autovivens*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens auto-comprobator*; o *Homo sapiens autoconstatator*; o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens refutator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: descenciograma *reduzido* = o questionário contendo apenas itens básicos, objetivando a primeira abordagem autoconscienciométrica descenciológica; descenciograma *expandido* = o questionário com itens mais complexos, exaurindo conceitualmente a pesquisa autoconscienciométrica descenciológica.

Culturologia: a *cultura descenciológica*; a *cultura autoconscienciométrica*.

Itens. Pela *Estruturologia*, cada item do descenciograma, trazendo certo aspecto a ser avaliado, é composto por 2 questionamentos antagônicos, elencados em ordem funcional:

1. **Primeiro:** a pergunta referente à manifestação mais primária; a ausência ou incipiência de *teática descenciológica* dentro do tema abordado, acarretando a pontuação 0 no item.

2. **Segundo:** a pergunta referente à manifestação mais avançada; o alto nível de *teática descenciológica* dentro do tema abordado, acarretando a pontuação 5 no item.

Procedimento. Consoante a *Contrapontologia*, o pesquisador ou pesquisadora, diante do confronto entre as duas questões de certo item, avalia criticamente o autodesempenho no tema em pauta, atribuindo nota em *escala de 0 a 5* entre os patamares extremos indicados nas perguntas.

Totalização. Importa contabilizar, além do somatório global dos pontos obtidos em cada item, os totais parciais por variável-chave, fornecendo o autodiagnóstico nas subáreas mais abrangentes.

Instrumento. Pela *Conscienciometrologia*, eis, na ordem alfabética, 5 variáveis-chave categorizando 30 pares de questões antagônicas, passíveis de compor o descenciograma:

A. **Antiapriorismo:** o abertismo consciencial inerente à *teática do princípio da descrença*.

01. **Nível de autoconsciencialidade.** Você é materialista, eletrónico, ignorante quanto às repercussões multidimensionais dos próprios atos, insciente quanto às energias e orientando-se tão somente pelas exigências da ética intrafísica? / Reconhece ser consciência em evolução, com clareza quanto aos *efeitos multidimensionais das próprias ações*, pautando-as pela Cosmoética?

02. **Nível de autorreciclofilia.** Você prefere não mexer em time vencedor, conservando tudo como está para não ter trabalho? / Acolhe oportunidades viáveis de melhoria, empreendendo as mudanças quando necessárias?

03. **Nível de fidedignidade cognitiva.** Você deturpa os conteúdos assimilados, deformando-os até mesclarem-se às próprias convicções? / Preserva o confor dos neoconstructos aprendidos, com abertismo ao novo e predisposição à revisão constante do autoconhecimento?

04. **Nível de permeabilidade à discordância.** Você rechaça sistematicamente informações contrárias às próprias verdades, evitando qualquer modificação ameaçadora da pseudointegridade do sistema vigente de autoconvicções? / Revê o necessário e reestrutura o próprio conhecimento ante a irresistibilidade de neoconceitos evolutivos mais avançados?

05. **Qualidade da aprendizagem.** Você acumula lacunas, saltando displicentemente os degraus na aquisição de conhecimento, desconsiderando pré-requisitos, com prejuízo do entendi-

mento? / Queima etapas inteligentemente, progredindo com disciplina na construção do próprio saber e distinguindo o essencial do mais do mesmo?

06. **Qualidade da heterocrítica.** Você avalia depreciativamente as iniciativas alheias, presumindo erro em tudo e incapacidade em todos? / Desconfia cosmoeticamente da possibilidade de falha, inerente a qualquer evoluciente, pensando bem de todos, sem desmerecer ou desqualificar as intenções ou as pessoas envolvidas?

B. **Anticredulidade:** a desconfiança cosmoética, “gêmea” do *princípio da descrença*.

07. **Nível de independência ideativa.** Você reverencia celebridades, citando dizeres e copiando passagens para disfarçar a falta de raciocínio próprio? / Referencia o produto do saber alheio com autocrítica, em respaldo à própria argumentação?

08. **Nível de perceptibilidade às falácias.** Você acolhe, sem perceber, argumentos falaciosos, em especial os de autoridade, introjetando as conclusões das experiências alheias sem autorreflexão? / Questiona, verifica as fontes e fundamenta o conhecimento na autoperiência?

09. **Nível de refratariedade à heteropersuasão.** Você deixa convencer-se facilmente, acatando conselhos e indo no bico dos outros? / Pondera acerca da validade das recomendações, juízos e heterocríticas recebidos, submetendo-os ao crivo da própria razão?

10. **Qualidade da autenergossustentabilidade.** Você coleciona amuletos, badulaques, patuás, terços, imagens, fitas coloridas ou pedras imantadas? / Instala a qualquer momento o estado vibracional profilático, defensivo, responsabilizando-se pela autointegridade holossomática?

11. **Qualidade da autopriorização.** Você é buscador borboleta, descompromissado, deslumbrado, disperso, pulando de galho em galho, sem estabelecer prioridades às quais se dedicar? / Identifica, pela autopesquisa, a linha prioritária de atuação na vida humana, com lucidez quanto à ineficácia dos atalhos retardadores?

12. **Qualidade das opiniões pessoais.** Você opina sem respaldo, levemente, dando palpite sobre tudo e tendo convicção sobre quase nada? / Pesquisa e embasa as próprias opiniões antes de emití-las, com base na lógica e na evidência dos fatos?

C. **Antiemocionalidade:** o autocentramento racional para a aplicação do *princípio da descrença*.

13. **Nível de antiautovitimização.** Você dramatiza as dificuldades, paralisando-se nos momentos difíceis e transformando cada vicissitude em obstáculo intransponível? / Esquadrinha os reveses e anatomiza os contrafluxos, transformando-os em desafios a transpor e itens passíveis de autopesquisa?

14. **Nível de autorrenúncia pró-evolutiva.** Você adota sacrifícios desnecessários ou privações ilógicas, acreditando com isso purificar-se ou furar o céu? / Descarta lucidamente o imprestável, abrindo mão voluntariamente do antievolutivo e do anacrônico?

15. **Qualidade da autocorreção.** Você castiga ou pune a si próprio, lamuriando-se pelos erros cometidos e paralisando-se para não tornar a errar? / Admite as falhas, reflete a respeito, autodelibera e não se permite repeti-las?

16. **Qualidade do auto-histrionismo.** Você adota o estilo pomposo, o tapete vermelho, a fórmula solene, a fala empolada, favorecendo a pontificação do conhecimento? / Implementa cosmoeticamente o *binômio seriedade-irreverência* nas automanifestações, priorizando assistência e esclarecimento?

17. **Qualidade do confor comunicativo.** Você exaure o interlocutor com floreios, parênteses abertos e não fechados ou rebuscamentos supérfluos? / Prioriza o essencial no conteúdo a transmitir, incluindo detalhes quando importantes e deixando margem à reflexão do assistido (silêncio tarístico)?

18. **Qualidade do otimismo.** Você usa lentes cor-de-rosa para observar a vida, edulcorando a realidade por meio de interpretações ingênuas ou enviesadas? / Aplica a *técnica do trinômio ceticismo-otimismo-cosmoeticidade* (COC), esperando, com realismo, o melhor de tudo e de todos?

D. **Antirreligiosidade:** a antidoutrinação, a antiidolatria e o antidogmatismo imprescindíveis à *teática do princípio da descrença*.

19. **Nível de autoverbação.** Você interage influenciando, doutrinando ou conduzindo a vida alheia, mesmo com boa intenção, sem autocomprometer-se com a prática dos conselhos verbalizados? / Exemplifica em atitudes o conteúdo das próprias recomendações, permitindo ao outro a oportunidade de observar, ponderar, discordar e escolher o melhor para si?

20. **Nível de dessacralização.** Você cultua ídolos, animados ou inanimados, intra ou extráfísicos, depositando em mãos alheias méritos e culpas por sucessos ou fracassos? / Protagoniza a própria existência, assumindo a autorresponsabilidade evolutiva mediante a aplicação da vontade e intencionalidade sadias?

21. **Qualidade da assistência.** Você pratica a caridade paliativa, sentindo-se superior aos assistidos pelo fato de estar em condições de doar e gerando dependências patológicas? / Prioriza a tarefa do esclarecimento, incentivando a aplicação do *princípio da descrença* e sentindo-se gratificado em atuar enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*?

22. **Qualidade da comunicação.** Você abusa de eufemismos reconfortantes, linguagem consoladora, fazendo média e perpetuando o subnível evolutivo? / Usa as palavras mais exatas possíveis nas horas certas, propiciando a reflexão e o livre pensamento?

23. **Qualidade da grupalidade.** Você frequenta culto ou pratica ritual religioso, místico ou esotérico? / Prioriza meios ou ambientes onde são possíveis o debate, o questionamento e a refutação ideativa sob a ótica do paradigma consciencial?

24. **Qualidade do autocomedimento.** Você usa de humildade, camuflando os próprios potenciais e talentos para fazer média, agradar e isentar-se de maiores responsabilidades assistenciais? / Manifesta-se com modéstia e cautela, em respeito ao momento evolutivo do outro, porém lúcido quanto aos autotrafes e autotrafes?

E. **Antissubmissão:** a autonomia para aplicar o *princípio da descrença*.

25. **Nível de antimanipulação.** Você se deixa subjugar por todos ao redor, sucumbindo à vontade alheia? / Permite-se discordar da heteroimposição, utilizando o livre arbítrio pessoal nas escolhas com prevalência cosmoética da própria vontade?

26. **Nível de autolegislabilidade.** Você baliza a própria atuação seguindo tão somente códigos consagrados de conduta e preceitos heteroimpostos? / Delineia e atualiza quando necessário os *princípios pessoais básicos de atuação*?

27. **Nível de autonomia colaborativa.** Você acata ordens cegamente, dobrando-se ante a presunção alheia de superioridade? / Cooperar espontaneamente quando avalia justo, oportuno e melhor para todos?

28. **Nível de não expectativa do heterorreconhecimento.** Você atua almejando fama, autopromoção, reconhecimento e prestígio nos empreendimentos? / Trabalha pela ampliação do esclarecimento fraterno a todos, sem objetivar recompensas ou aplausos?

29. **Qualidade da automanifestação parapsíquica.** Você é sensível passivo e atua mediunicamente subjogado à influência de consciexes? / Aprimora continuamente as autoparapercções e trabalha ombro a ombro com as equipexes?

30. **Qualidade da automotivação.** Você move-se pela cobrança alheia, dependendo de estímulo ou expectativa externos para atuar na vida humana? / Autodetermina e, se necessário, reavalia as próprias metas, com base na autopesquisa, persistindo voluntariamente no cumprimento das mesmas?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o descenciograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismologia Descenciológica:** Contrapontologia; Neutro.

02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Binômio Autoconsciencimetrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Complemento da Descrenciologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Cultura da dessacralização:** Descrenciologia; Homeostático.
07. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Irracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Produto conscienciométrico:** Experimentologia; Neutro.
12. **Síntese do autoconscienciograma:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Teática descenciológica:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Teste conscienciológico:** Experimentologia; Neutro.

A PARTIR DO DESCRENCIOGRAMA RESPONDIDO, FICAM CLAROS OS TEMAS NOS QUAIS A CONSCIN AINDA PRECISA PREVENIR-SE QUANTO À AUTOPATOMIMESE, BUSCANDO SUPERAR POSTURAS ANTIDESCENCIOFÍLICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite ser a *teática descenciológica avançada* indispensável à conquista da desperticidade nesta vida humana? Em qual das variáveis-chave apresentou pontuação mais elevada ao responder o descenciograma?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 108, 109, 162, 163, 166, 167, 198 e 199.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 234, 291 e 1.384.
3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 153.

O. V.